



"Cisne Negro" e "O mínimo para viver": A relação fílmica com Anorexia e Bulimia e a necessidade de conscientização dos jovens

  <https://doi.org/10.56238/ciesaudesv1-029>

Sthella de Fátima Moraes dos Reis Bueno Rocha

Graduanda Nutrição pela Universidade Nova Iguaçu (UNIG) de Itaperuna-RJ. Ex-bolsista do Programa Jovens Talentos para a ciência FAPERJ do Colégio Estadual Deodato Linhares (CEDL) de Miracema-RJ.

Sandra Maria Gomes de Azevedo

Doutora em Ensino em Biociências e Saúde pelo Instituto Oswaldo Cruz/Fundação Oswaldo Cruz e Orientadora do projeto Jovens Talentos para a Ciência – FAPERJ em Miracema.

E-mail: sandraazevedocvt@gmail.com

Paulo Cesar da Cruz de Azevedo

Mestre em Gestão e Auditoria Ambiental pela Universidade de Leon da Espanha.

RESUMO

A sociedade moderna ocidental enfrenta um desafio crescente em relação às patologias Anorexia e Bulimia, visto que o número de casos entre os jovens vem crescendo progressivamente. Tendo em vista a necessidade de ações que promovam a conscientização dos jovens sobre essas doenças, um projeto foi desenvolvido entre 2018 e 2019, estabelecendo uma relação fílmica com as patologias Anorexia e Bulimia. No Colégio Estadual Deodato Linhares, foram aplicados questionários em sala de aula com 97 estudantes do 1º, 2º e 3º ano do Ensino Médio, de ambos os sexo

e idades entre 15 e 18 anos, para avaliar seu conhecimento sobre anorexia e bulimia. Um estudo detalhado também foi realizado, traçando um paralelo entre essas patologias e os filmes “Cisne Negro” e “O mínimo para viver”. Observa-se que embora os transtornos alimentares possuam uma maior prevalência em meninas adolescentes, também existe um número considerável de casos consideráveis entre os meninos adolescentes. Também se torna evidente que a mídia tem imposto padrões de beleza que incentivam a prática de sacrifícios alimentares para controlar o peso e a imagem corporal. Identifica-se que ambos os filmes destacam que essa prática é uma forma trágica de lidar com o próprio sofrimento na busca pelo corpo perfeito. Após a realização dessas etapas da pesquisa e aplicação dos questionários, foi evidenciada uma necessidade de melhor compreensão sobre os transtornos alimentares, como a bulimia e anorexia. Dessa forma, essa situação motivou a elaboração de jogos e aulas mais significativas e motivadoras para melhor compreensão sobre os transtornos alimentares para alunos de Ensino Fundamental e Médio. Nesse contexto, aborda-se a importância de conscientizar os jovens sobre essas patologias e a influência da mídia na propagação desses padrões de beleza.

Palavras-Chave: Anorexia, Bulimia, Patologias, Transtornos Alimentares.

1 INTRODUÇÃO

Entende-se que os Transtornos Alimentares são um conjunto de doenças que afetam tanto o aspecto físico quanto o psicológico dos indivíduos. Segundo Souza e Pessa (2016), esses Transtornos abrangem sintomas físicos e psíquicos cuja origem é multilateral, compreendendo predisposição genética, fatores socioculturais, desequilíbrio biológico e psicológico, além de questões familiares de valores de relação afetiva disfuncionais.

Dentre esses Transtornos Alimentares, a bulimia é uma desordem alimentar que se manifesta através de uma compulsão por ingestão excessiva de alimentos bastante calóricos. Logo após essa ingestão, a pessoa costuma ser tomada por um sentimento de arrependimento, culpa e medo de engordar. Geralmente, para lidar com esse sentimento, as pessoas que possuem esse transtorno

recorrem a práticas para eliminar o que foi ingerido. Dentre essas práticas, as mais comuns envolvem a indução ao vômito, o consumo de laxantes e o excesso de atividades físicas, que na maioria das vezes pode gerar no indivíduo uma anorexia. Por sua vez, a anorexia também é considerada um transtorno alimentar, pois o paciente tem um distúrbio de imagem em que não consegue aceitar o seu corpo e tem a impressão de que está com o peso em níveis acima da realidade. Nesse sentido, a ideia de estar com a imagem distorcida pode causar a perda de peso acima do que é considerável saudável. Pode-se dizer que a anorexia também é uma doença complexa, pois envolve problemas psicológicos, fisiológicos e sociais (OLIVEIRA; SANTOS, 2006).

Segundo Oliveira e Santos (2006), os Transtornos Alimentares também são influenciados por diversos fatores, tais como: econômicos, socioculturais, dinâmica familiar e emocionais. Esses fatores podem contribuir para que indivíduos que vivem em ambientes nos quais as imagens de modelos magras, altas e olhos claros são exaltados pela mídia, desenvolvam uma distorção da imagem corporal, o que pode levar a um Transtorno Alimentar. É importante ressaltar que esses Transtornos não envolvem simplesmente uma questão de escolha ou falta de força de vontade. Portanto, uma pessoa que possui uma baixa autoestima e distorção da imagem corporal deve ter o apoio da família diante deste momento, pois é de suma importância o acolhimento e ajuda no processo de entendimento do seu corpo. Durante esse processo, também é fundamental a companhia da família no tratamento em que envolve uma equipe multidisciplinar de diversos profissionais como psiquiatras, nutricionistas e psicólogos.

A partir dos fatos apresentados acima, realizou-se uma abordagem qualitativa e quantitativa dos temas anorexia e bulimia para a população infanto-juvenil, visto que os transtornos alimentares podem afetar de forma significativa a saúde física e mental dos jovens. Esses, ao longo da adolescência, passam por uma série de transformações físicas, psíquicas e sociais, pois durante este período se deparam com uma realidade diferente do habitual, novos grupos sociais e novas percepções de mundo.

2 DESENVOLVIMENTO METODOLÓGICO

2.1 OBJETIVOS

O objetivo deste estudo é interpretar a relação entre as doenças retratadas nos filmes "Cisne Negro" e "O mínimo para viver". Além disso, buscou-se avaliar o nível de conhecimento e percepção dos jovens estudantes no Colégio Estadual Deodato Linhares sobre esses temas. E, por fim, implementar atividades lúdicas para sensibilizar as pessoas sobre as consequências dessas doenças.

2.2 MÉTODOS E PROCEDIMENTOS

Para a realização dos objetivos do projeto de pesquisa realizado entre 2018 e 2019, foram coletados dados no Colégio Estadual Deodato Linhares com o intuito de analisar o conhecimento dos estudantes em relação ao tema bulimia e anorexia, por meio das seguintes indagações do questionário:

- 1- Você sabe o que são as patologias bulimia e anorexia?
- 2- Por acaso, você já tentou ou praticou dietas rígidas?
- 3- Após comer algo muito calórico, você alguma vez levou a prática do vômito, a fim de eliminar o que foi ingerido?
- 4- Explique o que é automutilação.
- 5- Você conhece alguém que já praticou este ato?

Com o intuito de analisar o conhecimento dos estudantes do ensino médio sobre os temas da bulimia e anorexia, foram aplicados 97 questionários em sala de aula com estudantes do ensino médio, de 1º, 2º, e 3º ano, de ambos os sexos, com idades entre 15 e 18 anos. Além disso, a fim de aprofundar os conhecimentos sobre as patologias bulimia e anorexia, foram realizadas pesquisas em livros de autores contemporâneos, como o livro “A ditadura da beleza e a revolução das mulheres”, escrito pelo psiquiatra Cury (2005).

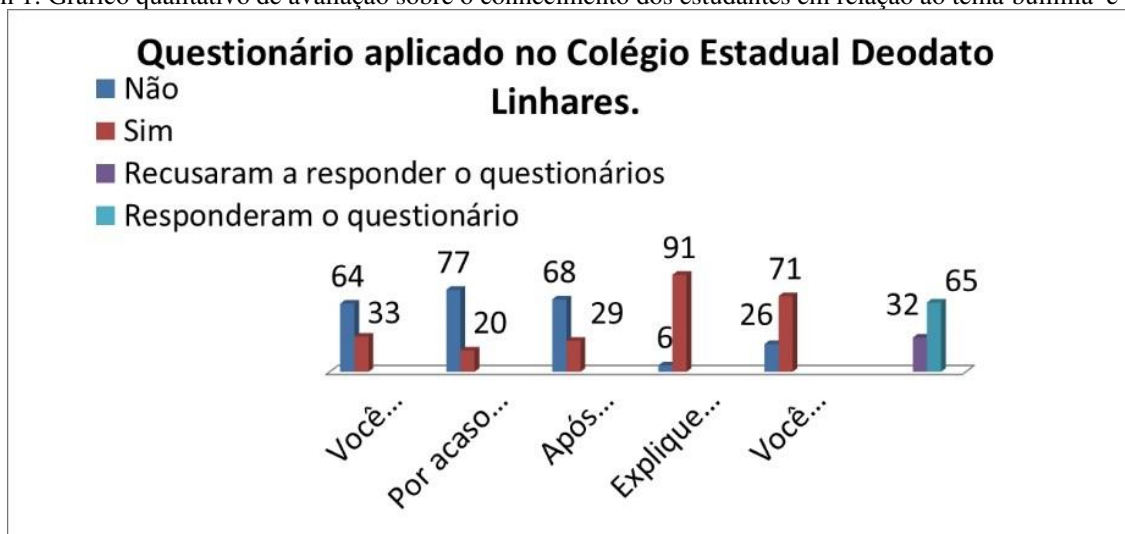
Também foram realizadas pesquisas em artigos científicos, como por exemplo “Anorexia e bulimia: corpo perfeito versus morte” (CONTI et al., 2012). Neste trabalho, observou-se o estudo aprofundado sobre as doenças e as consequências causadas pelas mesmas.

Além disso, foi realizada uma palestra com o tema “Os efeitos do padrão Ocidental de beleza na população infanto-juvenil” ministrada pela psicóloga e mestre Thaís Vieira Gaudard, para alunos do Colégio Estadual Deodato Linhares, nas turmas 2001 e 2002 integral, e também para os participantes do Programa Jovens Talentos para a ciência – FAPERJ. É importante destacar que, após a palestra, um aluno procurou a profissional e identificou-se com anorexia.

Durante a pesquisa, foi feito um estudo detalhado traçando um paralelo com as doenças e os filmes *Cisne Negro* (2010) e *O mínimo para viver* (2017). Estes filmes foram escolhidos por abordarem explicitamente as temáticas investigadas, representando os transtornos enquanto um desafio para a sociedade. Dessa forma, foram analisados os comportamentos das personagens Nina do filme *Cisne Negro* (2010) e Ellen do filme *O mínimo para viver* (2017), que sofriam de bulimia e anorexia, respectivamente.

3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

Imagem 1: Gráfico qualitativo de avaliação sobre o conhecimento dos estudantes em relação ao tema bulimia e anorexia.



Fonte: A autora (2019)

Após a realização dessas etapas da pesquisa e aplicação dos questionários, foi evidenciado que ainda há uma necessidade de melhor compreensão sobre os transtornos alimentares, como a bulimia e anorexia. Nesse contexto, surgiu a indagação: de que modo a mídia pode influenciar no surgimento de transtornos alimentares? Considerando que a mídia, no geral, tem dado destaque a pessoas com boa aparência, com físicos bem definidos e magros, endossou-se um padrão de beleza onde só são aceitos indivíduos que tenham essas características. Qualquer desvio ou incompatibilidade com esse padrão é visto como inadequado e alvo de inúmeras críticas.

Compreende-se que esses indivíduos que não se enquadram nesses padrões podem se sentir obrigados a terem a mesma aparência, usarem as mesmas roupas, ter o mesmo estilo de vida e comportamento. Muitas vezes, para atingirem esse padrão, recorrem aos tratamentos de beleza, cirurgias plásticas e dietas rígidas que podem prejudicá-los ou até mesmo desenvolver nesses indivíduos transtornos alimentares graves.

Dessa forma, foram elaborados jogos e aulas mais significativos e motivadores para melhor compreensão do tema transtornos alimentares, direcionado a alunos de ensino fundamental e médio.

3.1 O jogo

O jogo didático e lúdico elaborado para auxiliar na compreensão dos transtornos alimentares pelos alunos do ensino fundamental e médio foi desenvolvido com materiais recicláveis, como papelões e revistas, para a criação de bonecos e roupas para os mesmos. Ao jogar, o estudante constrói o boneco segundo sua autoimagem. Se o boneco criado pelo estudante não reflete sua aparência real, isso pode ser um sinal de insatisfação com o próprio corpo e, portanto, um sinal de que o mesmo está

insatisfeito com sua aparência e, logo, está sujeito a tentar modificá-lo. Sendo assim, pode estar propenso a desenvolver transtornos alimentares. O objetivo do jogo é identificar possíveis casos de estudantes que poderiam ser vulneráveis ao desenvolvimento de transtornos alimentares. Participaram do jogo 30 pessoas antes da aplicação das aulas, e após jogarem, receberam uma explicação sobre a importância de valorizar o próprio corpo e prevenir transtornos alimentares. Na ilustração a seguir, apresentam-se os bonecos criados pelos estudantes no jogo:

Imagem 2: Jogo criado através de papelão para identificar possíveis casos de estudantes vulneráveis ao desenvolvimento de transtornos alimentares.



Fonte: A autora (2019)

3.2 AS AULAS

As aulas foram realizadas para estudantes de escolas públicas e privadas, abrangendo turmas do 6º ao 9º ano do Ensino Fundamental e do 1º ao 3º ano do Ensino Médio. As aulas foram compostas por rodas de conversas com os alunos, explicação do trabalho, divulgação do projeto para sensibilizar a população infanto-juvenil, explicação sobre a importância do apoio da família e profissionais diante de pessoas que passaram por transtornos alimentares. Também foram sanadas as dúvidas sobre o tema trabalhado. Como exemplo, com o intuito de divulgar o trabalho e sensibilizar a população infanto-juvenil, foi realizada uma aula lúdica para os alunos do 9º ano do Ensino Fundamental da Escola Nossa Senhora do Bom Conselho. Nessa aula, os alunos puderam compreender as consequências causadas pelas patologias Bulimia e Anorexia. A seguir, apresentam-se as fotos que registram tanto o

desenvolvimento desse projeto em conjunto com psicólogos que trabalham em Miracema e forneceram informações sobre os dados relacionados aos transtornos alimentares nessa região, como também as apresentações desse projeto em sala de aula, palestra e exposições ao público no geral:

Imagem 3: Apresentação do projeto para a turma do 9º ano do ensino fundamental da Escola Nossa Senhora do Bom Conselho no município de Miracema-RJ.



Fonte: A autora (2019)

Imagem 4 e 5: Conversas com os psicólogos Thaís Gaudard e Filipe Vidal do CASM (Centro de Atendimento à Saúde da Mulher) e CRACA (Centro de Imunização de Atendimento à mulher e a criança), onde pudemos obter informações acerca dos dados de transtornos alimentares em Miracema. Os profissionais informaram que a demanda de adolescentes em busca de ajuda por causa de transtornos alimentares estava em alta.



Fonte: A autora (2019)

Imagem 6: Palestra com a psicóloga e Mestre Thaís Gaudard com o tema “ Os efeitos do padrão ocidental de beleza na população infanto-juvenil”, com a participação das turmas 2001 e 2002 do Colégio Estadual Deodato Linhares. Após a palestra, um aluno procurou a profissional e identificou- se com anorexia.



Fonte: A autora (2019)

Imagem 7: Apresentação do projeto na FEMUCTI, onde o projeto foi premiado em 1º lugar.



Fonte: A autora (2019)

Imagem 8: Exposição do projeto na praça Dona Ermelinda no município de Miracema-RJ, com o objetivo de sensibilizar a população infanto-juvenil sobre as consequências causadas pelas patologias anorexia e bulimia.



Fonte: A autora (2019)

Imagem 9: Apresentação do Projeto para a Jornada Científica no IFF(Instituto Federal Fluminense) no município de Macaé/RJ



Fonte: A autora (2019)

Imagem 10: Apresentação na FECTI, na qual o projeto pode contribuir para a compreensão de vários adolescentes acerca das consequências causadas pela anorexia e bulimia.



Fonte: A autora (2019)

4 CONCLUSÃO

A partir das pesquisas realizadas nos órgãos públicos CASM (Centro de Atendimento à Saúde da Mulher) e CRACA (Centro de Imunização de Atendimento à mulher e a criança), conclui-se que os casos de anorexia, bulimia e automutilação, têm sido frequentes na população infanto-juvenil, havendo uma prevalência do sexo feminino nas ocorrências. Além disso, a pesquisa por meio de questionários revelou uma carência de informação acerca do tema em questão entre os estudantes, muitos dos quais já haviam experimentado métodos para modificar seus corpos, indicando possíveis casos de anorexia e bulimia no âmbito escolar. Diante dessa realidade, a palestra realizada pela Psicóloga Thaís Gaudard se mostrou eficaz, mobilizando e sensibilizando os alunos sobre o tema e incentivando alguns deles a buscar ajuda após a apresentação. Em suma, a iniciativa se mostrou eficaz, uma vez que houve uma maior repercussão do tema, que anteriormente era pouco conhecido por uma parcela significativa de estudantes e professores no ambiente escolar.

REFERÊNCIAS

Conti, m. A. Et al. Anorexia e bulimia–corpo perfeito versus morte. *O mundo da saúde*, v. 36, n. 1, p. 65-70, 2012.

Cury, a. *A ditadura da beleza e a revolução das mulheres*. Rio de janeiro: sextante, 2005.

Cisne negro. Dirigido por daren aronofsky. Estados unidos: fox searchlight pictures, 2010. 1 dvd (103 min).

O mínimo para viver. Direção de marti noxon, lily collins, keanu reeves. Estados unidos: netflix, 2017. 1 dvd (107 min).

Oliveira, é. A.; santos, m. A. Perfil psicológico de pacientes com anorexia e bulimia nervosas: a ótica do psicodiagnóstico. *Medicina (ribeirão preto)*, v. 39, n. 3, p. 353-360, 2006.

Souza, a.p. l.; pessa, r. P tratamento dos transtornos alimentares: fatores associados ao abandono. *Jornal brasileiro de psiquiatria*, v. 65, p. 60-67, 2016.